

Comunicado à imprensa

IMPrensa IBERO-AMERICANA DEBATE COMUNICAÇÃO E DEMOCRACIA, EM DIÁLOGO PROMOVIDO PELA OEI

- Nesta quinta-feira, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) promoveu, em sua sede em Madri, um diálogo aberto com a imprensa para debater o papel dos meios de comunicação no cenário democrático da região, com a participação de jornalistas de cerca de dez veículos sediados na capital espanhola.
- Durante o encontro, foi apresentado o nº 2 da revista [*Ibero-América em Democracia*](#), publicada pela OEI. A edição, intitulada “Democracia sob tensão: ação, negação e desencanto”, pode ser baixada gratuitamente no site da organização.
- Também participaram do diálogo o secretário-geral da OEI, Mariano Jabonero, e Ramón Jáuregui, ex-eurodeputado, ambos [*idealizadores da plataforma*](#), lançada em 2025.

Madri, 19 de março de 2026.- Qual é o papel do jornalismo no fortalecimento da cultura democrática e da cooperação na Ibero-América? O que ainda falta para enfrentar a desinformação atual? Essas foram algumas das questões centrais do evento “**Democracia sob tensão: ação, negação e desencanto**”, um diálogo aberto com a imprensa ibero-americana realizado nesta quinta-feira, 19 de março, pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

Com a participação de profissionais de veículos como *Agência EFE, El Español, Europa Press, RTVE, El País, La Jornada (México), Next Educación e Periodistas en Español*, também participaram do diálogo **Mariano Jabonero**, secretário-geral da OEI, e **Ramón Jáuregui**, ex-eurodeputado, ambos idealizadores da plataforma *Ibero-América em Democracia*, iniciativa lançada pela OEI em 2025 para **promover a defesa e o fortalecimento da democracia na Ibero-América**. O evento foi realizado no âmbito dessa iniciativa.

O evento serviu como espaço para compartilhar diagnósticos e propostas em torno de um dos principais desafios das democracias contemporâneas: a desinformação. Os participantes concordaram com a necessidade de reforçar o papel do jornalismo rigoroso, superar a precarização no jornalismo e apostar na proteção da segurança dos comunicadores e na qualidade do debate público na região.

“Vivemos em uma sociedade exausta e em uma sociedade do cansaço”, comentou o secretário-geral da OEI, para quem “na Ibero-América continuamos mantendo um nível de produtividade muito baixo e enfrentamos desafios como as migrações ou a segurança, o que está gerando discursos políticos xenófobos e simplistas”. “**Uma sociedade educada, culta e tecnicizada é menos propensa ao engano**”, enfatizou.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34

Jáuregui fez uma análise detalhada dos “graves problemas da região” que motivaram o impulso deste projeto: “um século XX de grande conflito político que não deu origem a um hábito democrático, desigualdades lacerantes, incapacidade de responder a demandas sociais vitais, violência e corrupção; uma realidade que nos coloca sempre na cauda dos rankings internacionais”. **“A democracia latino-americana também se enfraqueceu diante da submissão à atual doutrina Monroe. É preciso superar clichês ideológicos e fortalecer os Estados”**, destacou.

Além disso, no contexto do encontro, [foi lançado o segundo número da revista *Ibero-América em Democracia*](#), publicação da OEI que busca fomentar uma reflexão crítica e plural sobre os desafios atuais da região. Sob o título “Democracia sob tensão: ação, negação e desencanto”, a nova edição reúne cerca de vinte artigos assinados por acadêmicos, analistas e gestores públicos de destaque, que analisam, sob diferentes perspectivas, as múltiplas pressões enfrentadas hoje pelos sistemas democráticos ibero-americanos.

Esta edição percorre temas centrais como a pós-democracia, os impactos das mudanças climáticas, o avanço da inteligência artificial, o papel da educação e das universidades, além das tensões políticas associadas a fenômenos como a reeleição indefinida e o enfraquecimento institucional. Também traz reflexões sobre questões emergentes, como economia feminista, migração, governança e o papel dos meios de comunicação locais na defesa da democracia.

A revista faz parte da plataforma *Ibero-América em Democracia*, iniciativa da OEI voltada à promoção de valores democráticos na região por meio da produção de conhecimento, do diálogo multilateral e da participação cidadã. Entre suas atividades, destacam-se, além da publicação, a realização de fóruns, entrevistas e encontros como o promovido nesta quinta-feira, em Madri, com o objetivo de contribuir para uma cidadania mais informada, crítica e inclusiva.

- [Acesse aqui o N.º 2 da revista *Ibero-América em democracia*.](#)

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema “Fazemos a cooperação acontecer”, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri. Em 2024, recebeu o prestigioso Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional “por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-América”.

Com mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano, a OEI é uma das maiores redes de cooperação ibero-americana. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicación OEI
jair.esquiaqui@oei.int
+34 681 31 87 34